



30º DOMINGO DO TEMPO COMUM Mês das Missões e do Santo Rosário

Nosso relacionamento com Deus vai nos justificar ou nos condenar, na medida em que, diante d'Ele, formos humildes e verdadeiros em nossas palavras, sem, porém, julgarmos o próximo seja ele quem for e faça ele o que fizer.

RITOS INICIAIS



(de pé)

1 CANTO DE ENTRADA

1. No meu coração sinto o chamado, fico inquieto: preciso responder. Então pergunto: "Mestre, onde moras?" E me respondes que preciso caminhar. Seguindo teus passos, fazendo a história, construindo o novo no meio do povo.

Mestre, onde moras? Mestre, onde estás? No meio do povo. Vem e verás!

2. Te vejo em cada rosto das pessoas. Tua imagem me anima e faz viver. No coração amigo que se doa, no sonho do teu reino acontecer. Teu Reino é justiça, é paz, é missão. É a Boa-nova da libertação.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A misericórdia do Pai, a paz de Jesus Cristo, nosso Senhor, e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (pausa) Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 KYRIE ELEISON

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

5 GLÓRIA

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.

Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6 ORAÇÃO DO DIA

P. OREMOS. (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e dai-nos amar o que ordenais para conseguirmos o que prometéis. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



(sentados)

A condição de sermos pecadores e o reconhecimento dessa condição são elementos que devem sempre integrar nosso relacionamento com Deus.

7 PRIMEIRA LEITURA

Eclo 35, 15b-17.20-22a (gr.12-14.16-18)

L. Leitura do Livro do Eclesiástico - ^{15b}O Senhor é um juiz que não faz discriminação de pessoas. ¹⁶Ele não é parcial em prejuízo do pobre, mas escuta, sim, as súplicas dos oprimidos; ¹⁷jamais despreza a súplica do órfão, nem da viúva, quando desabafa suas mágoas. ²⁰Quem serve a Deus como ele o quer, será bem acolhido e suas súplicas subirão até as nuvens. ²¹A prece do humilde atravessa as nuvens: enquanto não chegar não terá repouso; e não descansará até que o Altíssimo intervenha, ^{22a}faça justiça aos justos e excute o julgamento. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

8 SALMO RESPONSORIAL

Sl 33(34),2-3.17-18.19.23 (R/7a.23a)

T. O pobre clama a Deus e ele escuta: o Senhor liberta a vida dos seus servos.

1. ²Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo,* seu louvor estará sempre em minha boca. ³Minha alma se gloria no Senhor;* que ouçam os humildes e se alegrem!
2. ¹⁷Mas ele volta a sua face contra os maus,* para da terra apagar sua lembrança. ¹⁸Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta* e de todas as angústias os liberta.
3. ¹⁹Do coração atribulado ele está perto* e conforta os de espírito abatido. ²³Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos,* e castigado não será quem nele espera.

9 SEGUNDA LEITURA

2Tm 4,6-8.16-18

L. Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo - Caríssimo: ⁶Quanto a mim, eu já estou para ser oferecido em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. ⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. ⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. ¹⁶Na minha primeira defesa, ninguém me assistiu; todos me abandonaram. Oxalá que não lhes seja levado em conta. ¹⁷Mas o Senhor esteve a meu lado e meu deus forças: ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. ¹⁸O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém.
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

10 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua Palavra; a Palavra da reconciliação, a Palavra que hoje, aqui, nos salva.

11 EVANGELHO

Lc 18,9-14

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ⁹Jesus contou esta parábola para alguns que confiavam na sua própria justiça e desprezavam os outros: ¹⁰“Dois homens subiram ao Templo para rezar: um era fariseu, o outro cobrador de impostos. ¹¹O fariseu, de pé, rezava assim em seu íntimo: ‘Ó Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens, ladrões, desonesto, adúlteros, nem como este cobrador de impostos. ¹²Eu jejuo duas vezes por semana, e dou o dízimo de toda a minha renda’. ¹³O cobrador de impostos, porém, ficou à distância, e nem se atrevia a levantar os olhos para o céu; mas batia no peito, dizendo: ‘Meu Deus, tem piedade de mim que sou pecador!’ ¹⁴Eu vos digo: este último voltou para casa justificado, o outro não. Pois quem se eleva será humilhado, e quem se humilha será elevado”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12 HOMILIA

(sentados)

13 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

14 ORAÇÃO UNIVERSAL

P. Caríssimos cristãos: peçamos ao Senhor que nos dê um coração capaz de fazer subir até Ele súplicas e orações por todos os homens, dizendo com humildade:

T. Lembrai-Vos, Senhor, do vosso povo.

1. Pelos nossos bispos e todos os capelães saibam acolher os pecadores com bondade e sem discriminação, rezemos.
2. Pelos povos que vivem na anarquia e na violência, para que Deus lhes conceda, sem demora, pão e paz, rezemos.
3. Pelos que anunciam o Evangelho de Jesus e pelos que, pela idade, já estão esgotados, para que o amor de Deus os reanime, rezemos.
4. Pelos doentes do corpo ou do espírito e pelos idosos, marginalizados e rejeitados: encontrem eles amigos que os escutem, rezemos.
5. Iluminai, Senhor, a Engenharia da Aeronáutica e os combatentes de montanha do Exército, que amanhã celebraram seus respectivos dias e seu padroeiro, São Judas Tadeu, rezemos.
6. Pelos integrantes do Quadro de Material Bélico, que amanhã celebrarão o seu dia, nunca percam de vista o amor ao próximo, mesmo se inimigos em tempo de guerra, rezemos.

Preces espontâneas

P. Senhor, que inspirais as nossas súplicas, atendei às orações dos vossos fiéis, que Vos pedem, com sincera humildade, por todos os homens a quem quereis salvar, e tende compaixão de todos eles. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(sentados)

15 CANTO PARA A PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Um novo dia, mais vida e esperança
Aqui trazemos, com toda a confiança
Ao Teu altar, Senhor, nós elevamos
A vida que nos destes e os bens que esperamos.

**Nós ofertamos, Senhor, a nossa vida
Num mundo que suspira por Tua luz
A nossa oferta é feita de esperança
De esforço que não cansa de ouvir
a Tua voz.**

2. De Ti saímos, a Ti é que voltamos Na caminhada que neste mundo damos E com tua bênção, no altar nós consagramos. Tornando nossa vida o dom que Te ofertamos.

17 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P.** Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

18 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

- P.** Olhai, ó Deus, com bondade, as oferendas que colocamos diante de vós, e seja para vossa glória a celebração que realizamos. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. Amém.**

19 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

- P.** O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.**
- P.** Corações ao alto.
- T. O nosso coração está em Deus.**
- P.** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- T. É nosso dever e nossa salvação.**
- P.** Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.
- T. Alegrai-nos, ó Pai, com a vossa luz!**
- P.** Eis, pois, diante de vós todos os anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós, e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos o vosso nome, cantando (dizendo) a uma só voz:
- T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas!**

Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

- P.** Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

T. Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

- P.** E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

T. Por amor nos enviastes vosso Filho!

- P.** Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado, anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

T. Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

- P.** E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

T. Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

(de joelhos)

- P.** Por isso, nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que Ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T. Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

- P.** Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças,

e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

(de pé)

- P.** Celebrando, agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita, e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

- P.** Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

T. Fazei de nós um sacrifício de louvor!

- P.** E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Fernando e seu bispo Auxiliar, José Francisco, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis, que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

- P.** Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos dos quais só vós conheceis a fé.

T. A todos saciai com vossa glória!

- P.** E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São

José, seu esposo, com os Apóstolos e todos os Santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO



21 ORAÇÃO DO SENHOR

P. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T. Cordeiro de Deus, que tirais ...

P. Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

22 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)

“Piedade, meu Deus, piedade, piedade de mim, pecador!” Foi a prece do vil publicano, que perdoado pra casa voltou.

1. Minh'alma louva o Senhor, seu nome seja louvado! Minh'alma louva o Senhor, por tudo que me tem dado. Me cura as enfermidades e me perdoa os pecados.
2. Me tira da triste morte, me dá carinho e amor. Com sua misericórdia do abismo me retirou. E, como se eu fosse águia, vem renovar meu vigor.

3. Conseguir fazer justiça a todos os oprimidos. Guiou Moisés no deserto e Israel escolhido. Tem pena, tem compaixão e não se sente ofendido.

23 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. Ó Deus, que os vossos sacramentos produzam em nós o que significam, a fim de que um dia entremos em plena posse do mistério que agora celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

24 ORAÇÃO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS



25 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

jam nossas respostas a tais questionamentos, já somos felizes por dedicarmos algum tempo e mais amor à Liturgia Católica! Parabéns.

*Padre vyrajá Lucas Mota Diniz
Capitão Capelão da Academia Militar das Agulhas Negras -
Resende (RJ)*

REFLEXÃO E PRÁTICA LITÚRGICA FICHA Nº 08

Amado irmão, amada irmã, graça e paz.

Cont... Entretanto, uma boa condução dos ritos sacramentais já é um bom início para a solução de alguns dos alegados problemas. Por exemplo, se for alcançado uma diminuição daquele estilo de celebração extremamente loquaz, cheio de falas, de explicações, barulhos e comentários supérfluos, imediata e instantaneamente acontecerá uma celebração mais reflexiva, piedosa, fecunda e marcante, donde todos saem edificadas e maravilhados com as belezas e possibilidades da fé vivencial. Ao enfatizar a “ação sagrada” propriamente dita, os ministros sagrados e seus colaboradores concederão à Liturgia a almejada libertação do didatismo, isto é, daquele péssimo hábito, infelizmente generalizado, de adicionar pequenas homilias, supérfluas explicações e “instruções” plenamente dispensáveis ao corpo da cele-

bração sagrada.

O bispo e o sacerdote que entendem o espírito das normas litúrgicas, as realidades das ações de Jesus Cristo celebrante, os gestos e a palavra da Igreja-Esposa, deixam simplesmente que a Liturgia fale por si mesma às mentes e aos corações daqueles(as) que racional e voluntariamente estão ali, cem por cento abertos, para a comunicação com Deus. Podemos também nos perguntar: será que Deus é incapaz de explicar espiritualmente ao fiel aquilo que a língua humana, apenas com um questionável esforço, tenta fazê-lo? Não seria um erro crasso considerar a celebração litúrgica como o lugar principal de ‘falar ao povo’? O simples evitar do ‘estilo presidencial’ tão difundido atualmente, e que pretende, no mais das vezes, apenas projetar a personalidade do ministro sagrado não seria, de fato, o principal elemento a ser remodelado em vistas à conquista de celebrações onde Deus seja o centro das atenções? Pensemos nisso!

“Corações ao alto”, sempre em frente! Quaisquer que se-

LEITURAS DA SEMANA

Seg: Ss. Simão e Judas Tadeu Aps, festa.
Ef 2,19-22; Sl 18(19); Sl 18(19); Lc 6,12-19.
Ter.: Rm 8,18-25; Sl 125(126); Lc 13,18-21.
Qua: Rm 8,26-30; Sl 12(13); Lc 13,22-30.
Qui: Rm 8,31b-39; Sl 108(109); Lc 13,31-35.
Sex: Rm 9,1-5; Sl 147(147B); Lc 14,1-6.
Sáb: Comemoração dos Fieis Defuntos.

Acompanhe nossas notícias:
www.arquidiocesemilitar.org.br